19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026



CAMINHO DE FERRO DE MOÇÂMEDES — CFM-EP

ANGOLA EM MOVIMENTO

Da estratégia à entrega

CONTRIBUTOS DO CFM-EP
2017–2026



Indicadores	Unid Med	Períodos									
		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026-Set
Resultado Líquido	AKZ	684 373 261	931 020 664	927 076 312	776 110 629	946 689 224	1 135 701 400	1 367 927 581	1 740 730 663	1 662 349 535	1 755 095 006

INDICADORES OPERACIONAIS





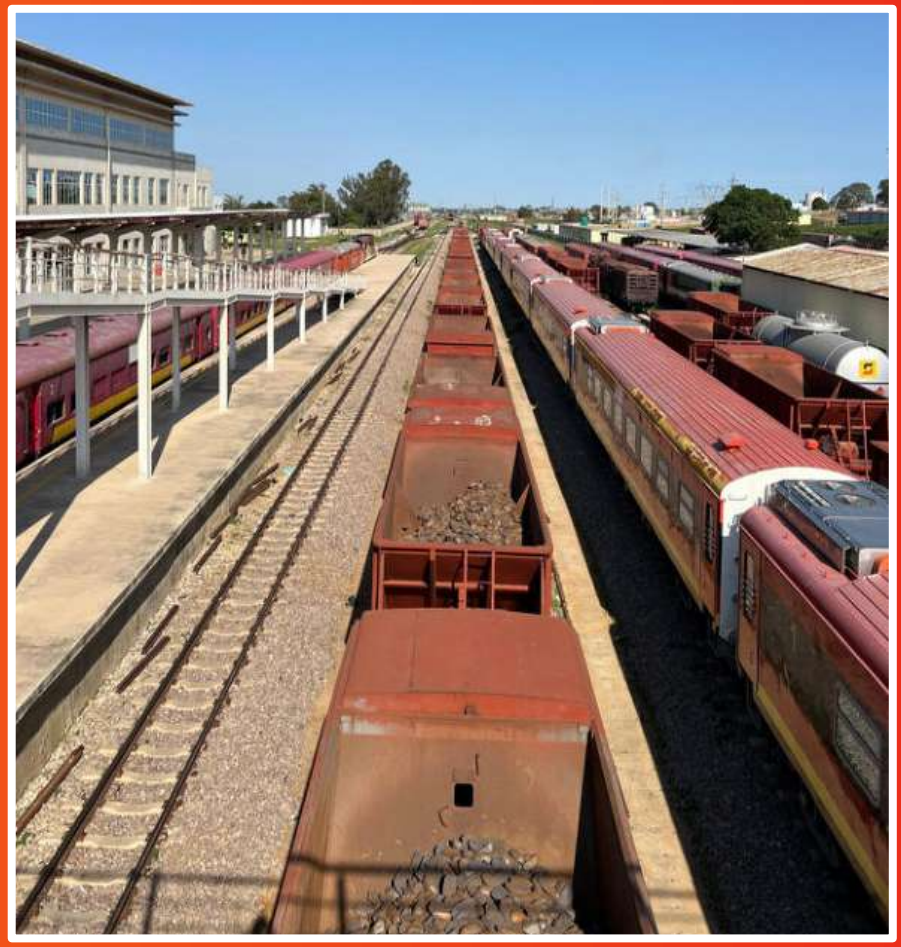
Indicadores	Unid Med	Períodos									
		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Comboios Realizados	Nº	2 733	3 976	4 397	2 269	1 384	2 193	4 795	5 484	4 671	4 717
Pass. Transportados	Pax	1 096 378	1 321 443	1 468 452	302 829	162 673	335 584	809 461	834 291	679 606	691 291
Cargas Transportadas	Ton	113 012	200 167	146 251	243 483	273 002	198 177	169 573	174 033	112 291	237 424

TRANSPORTE FERROVIÁRIO • DESENVOLVIMENTO • ANGOLA

Síntese Executiva

Uma década de reformas, recuperação e reposicionamento ferroviário.

- Recepção definitiva da infraestrutura reabilitada e modernizada
- Reforço do material circulante (38 locomotivas GE C30 Aci)
- Relançamento do transporte mineiro e captação de novos mercados de carga.
- Atualização da actividade comercial e recuperação gradual do transporte de passageiros.
- Prioridade a formação e capacitação do capital humano.
- Manutenção, digitalização e sustentabilidade operacional.



2017–2026 | Marcos de transformação

2017

Recepção de 38 locomotivas GE C30ACi

Expansão da circulação

2018–19

Reoganização da exploração ferrovia.

2021

Reativação do minério de ferro

2023

Melhoria do desempenho operacional e de negócios

2025

Atualização da estrutura orgânica e implementação do qualificador



Estado actual do material circulante



Locomotivas	Origem	Ano de Fabrico	Tempo de Vida Útil	Exist.	Oper.	Inop.	Aciden.
Diesel Elétrica 8-7-7- GE	América	1970	20 anos	7	0	7	0
Diesel Elétrica 5-5-5 (Shunt)	Índia	2008	20 anos	1	0	1	0
Loc. Chinesa CKD8F	China	2012	20 anos	6	0	5	1
Alco	Índia	2006	20 anos	2	0	2	0
C30AC1	América	2016	30 anos	38	8	25	5
Total Geral				54	8	40	6

NÚMEROS DE CARRUAGENS	
Existentes	64
Operacionais	36
Inoperacionais	28

NÚMEROS DE VAGÕES	
Existentes	332
Operacionais	129
Inoperacionais	203

NÚMERO DE FURGÕES	
Existentes	4
Operacionais	1
Inoperacionais	3

Acções

Reabilitação e adequação das oficinas para as unidades multiplas diesel (DMUs

Programa de aquisição de novos rodados para as locomotivas GEC30 na África do Sul.

Adptação de vagões para o aumento de transporte carga

Manuntenção preventiva e correctiva do material circulante;

Recuperação do material circulante

- Recuperação de rodados por via do processo de enchimento
- Adaptção de veículos geradores (power card)



Infra-estrutura ferroviária:

855 km
Extensão indicada da linha

57
Estações entre Namibe e Menongue

100 km/h
Velocidade de projecto

22 T
Sustentabilidade da carga

Acções revelantes

- Reconstrução de pontes, pontões e passagens hidráulicas.
- Manutenção preventiva e correctiva continua.
- Construção de uma passagem hidráulica na Estação da Olivença, em substituição da estrutura anteriormente obstruída pelas chuvas.
- Estancamento de progressão de ravinas alinha férrea.
- Recuperação da fibra óptica.

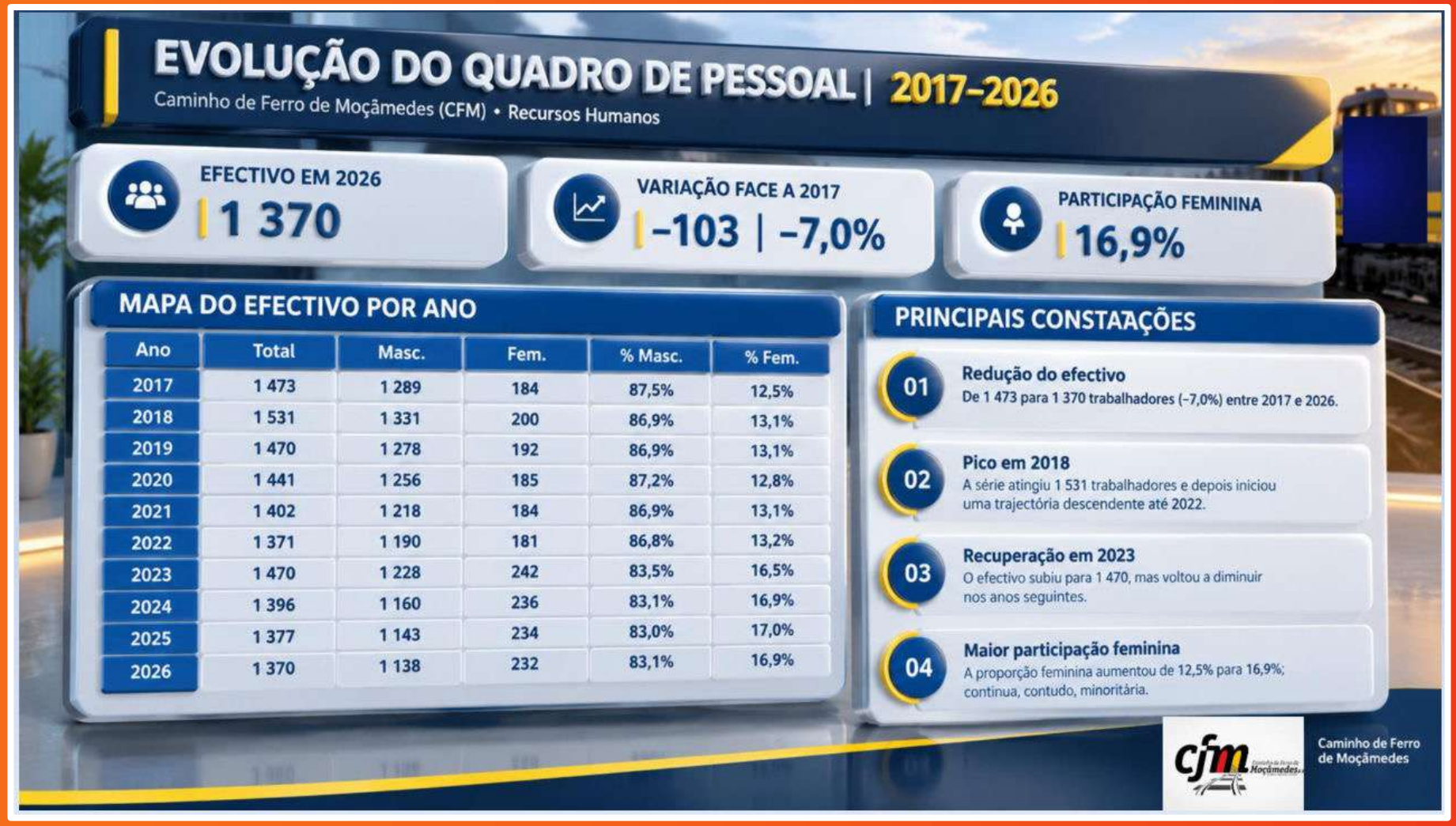


Infra-estrutura ferroviária: base estratégica

Acções:

- Construção do ramal de um operador privado – Poiares.
- Fiscalização do ramal da Sonangol – Macuba-Menongue.





Fonte: documento de contribuições do CFM-EP, 2017–2026

Capital humano

1370	1138	232	45 anos
CAPITAL HUMANO	HOMENS:	MULHERES:	Idade média

Acções desenvolvidas

- Incremento salarial em 175%.
- Implementação do qualificador ocupacional.
- Adequação da estrutura orgânica.
- Realização de prova de vida de 2 em 2 anos.
- Formação e capacitação de quadros.
- Realização de palestras e workshops e seminários.
- Processo em curso de reforma dos trabalhadores.



ITTRANS
CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DOS TRANSPORTES

cfm Caminho de Ferro de Moçâmedes E.P.

TÉCNICOS FORMADOS

DISTRIBUIÇÃO DE FORMANDOS POR CATEGORIA TÉCNICA



TOTAL DIPLOMADO

257



TÉCNICOS APTOS	Qtd	%
FORMAÇÃO FERROVIÁRIA	166	64,6%
ÁREAS COMPLEMENTARES	91	35,4%

DESTAQUES DE CONCENTRAÇÃO

Maior grupo: Fatores de Estação (52 formandos)

Menor grupo: Mecânica auto (4 formandos)




cfm
Caminho de Ferro de Moçâmedes E.P
FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
Colégio n.º 124
Educação, qualificação e oportunidades para o futuro dos nossos jovens.
SERRALHARIA MECÂNICA
ELECTRICIDADE
NÍVEL DE ENSINO
7.ª, 8.ª e 9.ª classes
CURSOS TÉCNICOS
Serralharia Mecânica
Electricidade
NÚMERO DE ALUNOS
≈ 500
por ano lectivo
CORPO DOCENTE
8 professores colaboradores do CFM
Professores afectos ao Ministério da Educação
O CFM aposta na formação técnico-profissional como alavanca para o desenvolvimento e o futuro do país.

Tecnologias e digitalização dos serviços

- Exploração da fibra óptica
- Criação de software de bilhética
- Implementação do ponto Biométrcio
- Gestão e monitoramento do sistema integrado do-*primavera*



Constrangimentos Operacionais

Tempo de vida útil do material circulante (rebocado) vencido.

Estado técnico degradado das PHs ao longo do traçado.

Falta de equipamento pesado, veículos de inspenção e intervenção de via.

Vandalização da infra-estrutura ferroviária e do material circulante

Desafios e prioridades estratégicas

SERRA DA HUMBIA

Raios de curvatura apertados

Ponte ferroviária sobre o rio Cunene (Matala)

Apresenta niveis altos de degradação

Capacitação do capital humano

Projectos de formação

Substituição de travessas de madeira e de betão



Desafios e prioridades estratégicas

01 **Redifinição do CFM no ambito da Concessão do Corredor do Namibe**

02 **Eficiência operacional**

03 **Segurança e gestão de riscos**
Prevenção de acidentes, vandalismo e pontos críticos.

04 **Manutenção**
Regularização da geometria da via.

05 **Transformação digital**
Sistemas integrados e processos digitais.

06 **Sustentabilida financeira**

Desafios e prioridades estratégicas

- Ligação ferroviária Angola Namíbia e Zâmbia
- Execução do ramal para a circular da Quilemba
- Variante da serra da Humbia
- Rentabilização dos espaços nas estações ferroviárias



Da estratégia à entrega

Consolidar o papel da ferrovia no desenvolvimento do Sul de Angola.

- Recuperar a disponibilidade e a fiabilidade operacional.
- Potenciar o transporte de mercadorias e a ligação aos centros de produção.
- Acelerar a digitalização e valorizar o capital humano.



19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Obrigado

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Parceiros e Entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · PORTO DO ZAIRE E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.